

PROGRAMA: 2031 - Educação Profissional e Tecnológica

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de matrículas em cursos de educação profissional técnica de nível médio	milhar	01/01/2010	1.140,40
Número de matrículas em cursos de educação profissional tecnológica de graduação	milhar	31/12/2011	870,50
Número de matrículas em cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional	milhar	31/12/2012	2.999,10
Número de matrículas na rede federal de educação profissional e tecnológica	milhar	01/01/2009	250,90
Número de unidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	unidade	31/12/2010	354,00
Percentual de investimento público total em educação em relação ao PIB	%	31/12/2011	6,10
Percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma articulada à educação profissional	%	31/12/2010	1,30

Esfera	Valor 2012 (mil R\$)	Valor 2013 (mil R\$)	Valor 2014-2015 (mil R\$)
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	5.905.713	6.078.819	12.990.589
Despesas Correntes	3.028.599	4.239.488	9.059.892
Despesas de Capital	2.877.114	1.839.331	3.930.696
Valores Globais	5.905.713	6.078.819	12.990.589
	24.975.121		

Valor de Referência para Individualização de Empreendimentos como Iniciativas (mil R\$)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	150.000

OBJETIVO: 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.

Órgão Responsável: Ministério da Educação

Metas 2012-2015

- Ampliar a oferta de cursos de educação profissional articulados com a elevação da escolaridade para mulheres em situação de vulnerabilidade social, atendendo a 100 mil mulheres
- Ampliar progressivamente, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, o investimento público em educação, em termos de percentual do Produto Interno Bruto do país, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020
- Elevar a relação aluno/professor nos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com o PNE 2011-2020
- Elevar o número de escolas da rede federal de educação profissional e tecnológica para 562
- Elevar o número de matrículas da educação profissional e tecnológica, em consonância com o PNE 2011-2020
- Elevar o número de matrículas da educação profissional técnica de nível médio, em consonância com o PNE 2011-2020

- Oferecer 8 milhões de vagas em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, contemplando a oferta de 3 milhões de vagas por meio de bolsas, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes

Iniciativas

- 02A0 - Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.
- 02A3 - Fomento à expansão e qualificação das redes estaduais de educação profissional e tecnológica
- 029Z - Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica
- 02A5 - Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.
- 02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão
- 02A6 - Formulação e avaliação de políticas, programas, diretrizes e referenciais da educação profissional e tecnológica
- 04CX - Implantação de novos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Estado da Paraíba

OBJETIVO: 0588 - Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

Órgão Responsável: Ministério da Educação

Metas 2012-2015

- Ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins da certificação profissional
- Elevar o percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma articulada à educação profissional, em consonância com o PNE 2011-2020

Iniciativas

- 02B3 - Ampliação da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica articulada com a educação de jovens e adultos e de processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional, possibilitando inclusive recorte étnico-racial e de gênero e o atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.

PROGRAMA: 2043 - Integração Sul-Americana

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Chegada de turistas provenientes da Argentina ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	1.399.592,00
Chegada de turistas provenientes da Bolívia ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	99.359,00
Chegada de turistas provenientes da Colômbia ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	85.567,00
Chegada de turistas provenientes da Guiana ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	5.236,00
Chegada de turistas provenientes da Venezuela ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	51.186,00
Chegada de turistas provenientes do Chile ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	200.724,00
Chegada de turistas provenientes do Equador ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	23.095,00
Chegada de turistas provenientes do Paraguai ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	194.340,00
Chegada de turistas provenientes do Peru ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	81.020,00
Chegada de turistas provenientes do Suriname ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	2.930,00
Chegada de turistas provenientes do Uruguai ao Brasil	pessoa por ano	31/12/2010	228.545,00
Corrente de Comércio Brasil-Argentina	US\$ milhão por ano	31/12/2010	32.957,00
Corrente de Comércio Brasil-Bolívia	US\$ milhão por ano	31/12/2010	3.396,00
Corrente de Comércio Brasil-Chile	US\$ milhão por ano	31/12/2010	8.362,00
Corrente de Comércio Brasil-Colômbia	US\$ milhão por ano	31/12/2010	3.275,00
Corrente de Comércio Brasil-Equador	US\$ milhão por ano	31/12/2010	1.035,00
Corrente de Comércio Brasil-Guiana	US\$ milhão por ano	31/10/2010	28,40
Corrente de Comércio Brasil-países da América do Sul	US\$ milhão por ano	31/12/2010	62.995,00
Corrente de Comércio Brasil-países do MERCOSUL	US\$ milhão por ano	31/12/2010	39.221,00
Corrente de Comércio Brasil-Paraguai	US\$ milhão por ano	31/12/2010	3.159,00
Corrente de Comércio Brasil-Peru	US\$ milhão por ano	31/12/2010	2.928,00
Corrente de Comércio Brasil-Suriname	US\$ milhão por ano	31/12/2010	63,60
Corrente de Comércio Brasil-Uruguai	US\$ milhão por ano	31/12/2010	3.105,00
Corrente de Comércio Brasil-Venezuela	US\$ milhão por ano	31/12/2010	4.687,00

Esfera	Valor 2012 (mil R\$)	Valor 2013 (mil R\$)	Valor 2014-2015 (mil R\$)
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	5.750	0	0
Despesas Correntes	1.200		
Despesas de Capital	4.550		
Valores Globais	5.750	0	0
		5.750	

Valor de Referência para Individualização de Empreendimentos como Iniciativas (mil R\$)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	50.000
Orçamento de Investimentos das Empresas Estatais	50.000

OBJETIVO: 0406 - Promover a cooperação com os países da América do Sul, com vistas à construção de uma visão compartilhada em matéria de defesa e segurança regional, à integração das indústrias nacionais de defesa e ao fortalecimento das medidas de fomento à confiança.

Órgão Responsável: Ministério da Defesa

Metas 2012-2015

- Ampliar a cooperação militar, de pesquisa e de desenvolvimento com os países da América do Sul, colaborando com o fortalecimento do Brasil no cenário internacional, de acordo com a Estratégia Nacional de Defesa
 - Consolidar o Centro de Estudos Estratégicos em Defesa (CEED/CSD)
 - Estabelecer acordos com os países da América do Sul que possibilitem a integração das indústrias regionais de produtos de defesa, conforme estabelecido na Estratégia Nacional de Defesa
 - Implementar os Planos de Ação definidos no âmbito do Conselho de Defesa Sul-Americano (CSD)
-

Iniciativas

- 019E - Ampliação das atividades do Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS)
- 019F - Aprimoramento da produção regional do conhecimento estratégico nos campos do Poder e nas áreas estratégicas definidas na Estratégia Nacional de Defesa
- 019H - Consolidação de mecanismo para ajuda recíproca, em caso de desastres, no âmbito do Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS)
- 019I - Consolidação do Centro de Estudos Estratégicos em Defesa do Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS)
- 019J - Construção de parcerias entre as áreas de inteligência sul-americanas
- 019K - Cursos sobre Defesa na Escola Superior de Guerra para civis e militares sul-americanos
- 019L - Desenvolvimento de ações regionais de cooperação e intercâmbio no espectro do interesse militar e da Política Externa Brasileira
- 019N - Intercâmbio de cultura doutrinária militar com integrantes de Forças Armadas dos demais países da América do Sul
- 019O - Intercâmbio regional na área de interoperabilidade logística entre as Forças Armadas
- 019Q - Promoção da integração regional da indústria de material de defesa

OBJETIVO: 0765 - Estimular o desenvolvimento socioeconômico e a integração das regiões inseridas na Faixa de Fronteira, por meio de políticas públicas que tenham em conta sua singularidade e seu caráter estratégico para a integração regional sul-americana, com vistas a reduzir a vulnerabilidade das populações fronteiriças, sobretudo no fomento a micro, pequenos e médios empreendimentos e na promoção do acesso a políticas sociais.

Órgão Responsável: Ministério da Integração Nacional

Metas 2012-2015

- Desenvolver cursos e implementar Institutos de Educação Profissional e Tecnológica ao longo da Faixa de Fronteira brasileira, com oferta compartilhada de vagas entre brasileiros e estrangeiros

Regionalização da Meta	Total	Unidade
Região Centro-Oeste	3,00	unidade
Região Norte	5,00	unidade
Região Sul	4,00	unidade

- Estruturar e integrar Arranjos Produtivos Locais na Faixa de Fronteira, conforme as potencialidades identificadas na Região

Regionalização da Meta	Total	Unidade
Região Centro-Oeste	2,00	unidade
Região Norte	7,00	unidade
Região Sul	6,00	unidade

Iniciativas

- 031D - Aprimoramento das Áreas de Livre Comércio (ALC) da Amazônia Ocidental e Amapá

- 031E - Capacitação de atores locais em elaboração de projetos, cooperação internacional e outros temas afetos à integração fronteiriça
- 031F - Celebração de acordos que permitam ações conjuntas e a compra e venda de materiais, equipamentos e serviços de saúde pública em faixa de fronteira
- 031G - Celebração e implementação de acordos sobre localidades fronteiriças vinculadas, com vistas a melhorar a qualidade de vida e facilitar as atividades cotidianas do cidadão fronteiriço
- 031H - Desenvolvimento de Cursos e Institutos de Educação Profissional e Tecnológica ao longo da fronteira terrestre brasileira, com oferta compartilhada de vagas entre brasileiros e estrangeiros, tendo como base a complementaridade da oferta, a adaptação pedagógica às necessidades locais, o ensino de idiomas e o incremento de pesquisas integradas
- 031I - Estruturação e Integração de Arranjos Produtivos Locais na faixa de fronteira, conforme as potencialidades identificadas na região
- 031J - Estudos e análises para fortalecimento do caráter estratégico da faixa de fronteira
- 031L - Harmonização de políticas públicas mediante articulação institucional de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vistas à complementaridade de ações e ao apoio à realização de projetos conjuntos por atores locais brasileiros e de países vizinhos
- 031M - Promoção da formalização de trabalhadores em áreas fronteiriças, com foco no setor de mineração

OBJETIVO: 0796 - Promover a implementação das Áreas de Controle Integrado (ACIs) na América do Sul, com prioridade no MERCOSUL, por meio da modernização e aprimoramento, dotando-as de adequada infraestrutura, recursos humanos, financeiros e tecnológicos, de forma a simplificar os trâmites aduaneiros.

Órgão Responsável: Ministério da Fazenda

Metas 2012-2015

- Implementar efetivamente o controle integrado em 10 ACIs

Iniciativas

- 037C - Aprovação de atos normativos referentes ao aperfeiçoamento e à modernização da atuação dos controles integrados
- 037F - Implementação efetiva do controle integrado nas ACIs (Áreas de Controle Integrado)
- 037H - Pacto entre organismos nacionais intervenientes no controle fronteiriço: Receita Federal do Brasil, Departamento de Polícia Federal, Ministério da Agricultura, ANVISA e ANTT, a fim de possibilitar a atuação coordenada e harmônica no âmbito das Áreas de Controle Integrado
- 037I - Pacto entre os organismos estrangeiros intervenientes no controle fronteiriço, a fim de possibilitar a atuação coordenada e harmônica no âmbito das Áreas de Controle Integrado

OBJETIVO: 0883 - Fomentar a integração produtiva na América do Sul, com prioridade no MERCOSUL e no COSIPLAN, com vistas a estimular a complementaridade entre diferentes elos das cadeias regionais de valor e a efetiva incorporação da produção desses países ao processo produtivo do Brasil.

Órgão Responsável: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Metas 2012-2015

- Desenvolver dois projetos de Arranjos Produtivos Locais (APLs) no MERCOSUL
- Implementar o Fundo MERCOSUL de Apoio a Micro, Pequenas e Médias Empresas

Iniciativas

- 03M6 - Construção de Sistema Integrado de Conhecimento, com foco no potencial de integração das atividades produtivas do MERCOSUL
- 03M8 - Criação de sistema colaborativo integrado de propriedade industrial na América do Sul